Prefeitura cria programa de visit as ao Edifício Matarazzo

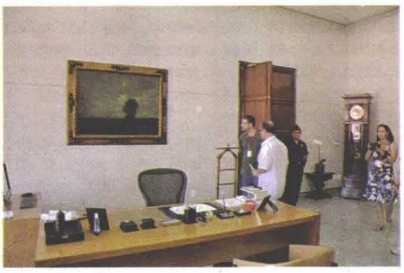
Prefeitura cria programa de visitas ao Edifício Matarazzo

Fotos: João Carlos

Em julho de 2014 um grupo de participantes da Caminhada Noturna pelo Centro fez uma visita ao jardim suspenso do Edifício Matarazzo que foi acompanhada pelo Centro em Foco. Na ocasião, o agrônomo José Francisco de Almeida Neto ("Chiquinho"), funcionário da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e responsável pela manutenção do espaço, disse que nunca houve um programa de visitação pública ao diferenciado jardim, mas a Secretaria de Governo já admitia a possibilidade de adotar tal iniciativa, "não antes de promover ações necessárias para receber de maneira organizada e segura os munícipes e turistas". No ano passado isso tornou-se realidade: hoje o jardim e outras dependências do edifício estão abertas à visitação pública. O Centro em Foco acompanhou a visita de um grupo, em 19 de dezembro.

Segundo a assessoria da Secretaria de Governo, no mês de setembro passado foi realizado um período de testes do roteiro para as visitas e então o programa foi efetivado, em novembro. Uma nota da assessoria ao jornal, diz: "A política da atual gestão é a de abrir todos os espaços públicos para as pessoas, para que sejam ocupados pela população, vide ruas abertas, 'Paulista aberta', parques 24 horas, remoção de grades e muros de praças e parques, abertura de patrimônios para visitação". Nessa linha, as visitas ao Edifício Matarazzo podem ser feitas por cidadãos individualmente ou por grupos organizados, que devem agendar a visita previamente.

A São Paulo Turismo (SPTuris), empresa municipal que organiza o turismo e os eventos da cidade, é responsável pela operacionalização do projeto, com fornecimento de guias para os roteiros, agendamento dos grupos e preparação do conteúdo das visitas. De acordo com a sua Assessoria de Comunicação, até a primeira quinzena deste mês (janeiro), mais de 1,5 mil pessoas visitaram o edifício.



Agora, os paulistanos e turistas podem visitar o edifício todo, inclusive o gabinete do prefeito - neste caso, somente aos sábados no horário das 10 horas. Todas as informações sobre os dias e horários para visitação estão disponíveis no link: www.cidadedesaopaulo.com/sp/br/o-que-visitar/roteiros/edificio-matarazzo.

Um pouco da história

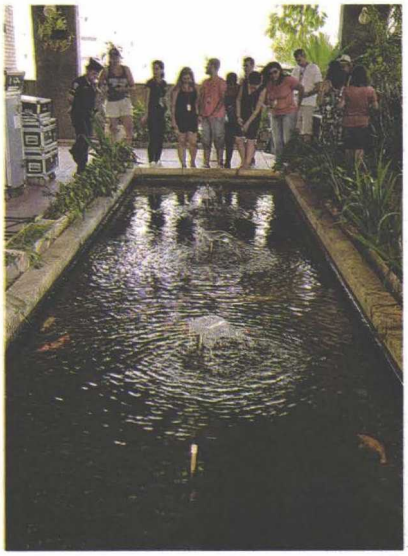
O Edifício Matarazzo foi inaugurado em 1939. Sua construção foi contratada pelo Conde Matarazzo II (Francisco Matarazzo Júnior), para abrigar a sede da IRFM (Industrias Reunidas Francisco Matarazzo), o maior grupo empresarial e fabril do Brasil, à época. O prédio resultou de um projeto do, então, escritório de Arquitetura Severo & Villares, vencedor do concurso encomendado pela IRFM para esse fim. Esse projeto foi submetido a significativas mudanças, propostas pelo arquiteto italiano Marcello Piacentini e seu colaborador mais próximo, Vittorio Morpurgo. É um prédio de estilo neoclássico, com 14 andares, ostentando a maior fachada de mármore travertino do mundo, levantado em uma das extremidades do Viaduto do Chá.

Sede da administração municipal, desde 2004, o edifício atrai a atenção de quem passa pelo Viaduto do Chá por sua imponência, por abrigar o governo municipal, mas principalmente pelo "telhado verde", de que dispõe desde 1970, podendo ser visto por diversos ângulos. O prédio passou à sede da Prefeitura mediante um acordo feito com o Banespa, pela então prefeita Marta Suplicy. Devido ao seu duplo tombamento - pelo COMPRESP E CONDEPHAAT -, o edifício que ostenta mosaico veneziano e granito negro em seus longos balcões no "hall" de entrada - além da fachada em mármore travertino, não poderia ter outro destino se não o que lhe foi conferido.

O jardim da cobertura do Ed. Matarazzo existe desde a sua inauguração em 1939, com a área de jardineiras e o espelho d'água com carpas, mas as jardineiras eram apenas gramadas. De acordo com o agrônomo "Chiquinho", o jardim como é, atualmente, com os dois canteiros ocupando 487 metros quadrados, existe a partir de 1970, quando o zelador do prédio Walter Galera, "de maneira instintiva e por puro amor à natureza iniciou o plantio de mudas arbóreas aleatoriamente, plantando de tudo com a simplicidade de um leigo que gostava da natureza".

A Secretaria do Verde não dispõe do número de exemplares e espécies da flora existente no espaço, pois nem todas estão identificadas, mas faz uma pesquisa nesse sentido. De concreto, e o que o visitante encontra na bela porção verde é uma rica flora, em boa diversidade: palmeiras, arbustos e forrações, entre espécies exóticas e nativas "em estilo livre, de bosque, porque sua composição foi feita intuitivamente". Aliás, para "Chiquinho" esse estilo deve ser preservado sempre porque "se ele tivesse sido planejado, teria aquela arrumação quadradinha, que nem sempre é a melhor e mais bonita", afirma.

Uma das curiosidades do jardim é o eficiente sistema de drenagem: em todos esses anos, mesmo com o plantio de espécies arbóreas e a instalação do espelho d'água, que abriga carpas, nunca houve qualquer problema de infiltração ou trincas no andar debaixo, desde a inauguração do prédio.



JORNAL CENTRO EM FOCO (31/01/2016)